

Yvonne A. Pereira

MEMÓRIAS DE UM SUICIDA

Pelo Espírito Camilo Cândido Botelho

COLEÇÃO
YVONNE
PEREIRA

MEMÓRIAS DE UM SUICIDA

PRIMEIRA PARTE

IV - Jerônimo de Araújo Silveira e família

V - O reconhecimento

VI - A comunhão com alto

VII - Nossos amigos – os discípulos de Allan Kardec

Jerônimo de Araújo Silveira e família

- Os efeitos da prece fervorosa e sincera registradas na televisões 6D
- A disciplina do internato e as consequências as suas infrações
- Jerônimo, irresignado, exige visitar a família 13 anos após o suicídio:
 - ✓ Zulmira - explora a filha no Cais do Porto
 - ✓ Arinda - faxineira num hotel de quinta
 - ✓ Marieta - casada com um homem violento
 - ✓ Margarida – prostituta e peixeira
 - ✓ Albino – preso na penitenciária de Lisboa
- Após o retorno Jerônimo foi transferido para o isolamento



O reconhecimento



É uma etapa no tratamento de recuperação dos suicidas e consiste em reconhecerem indubitavelmente que são espíritos imortais:

O reconhecimento



TEMAS ESTUDADOS PELOS SUICIDAS:

- I. Tríplice natureza do ser humano
- II. Reencarnação e evolução eterna
- III. A dificuldade para o suicida reencarnar e as consequências na vida
- IV. Repetição do programa da vida anterior
- V. Experimentar nova tentação ao suicídio para se fortalecer
- VI. Agravantes, atenuantes e exclusão de culpabilidade

O reconhecimento



- **É uma etapa no tratamento de recuperação dos suicidas e consiste em reconhecerem indubitavelmente que são espíritos imortais:**
 - ✓ Tratamento magnético com Fluido terapia (gelidez cadavérica e vícios)
 - ✓ Ausculta e sugestões psíquicas
 - ✓ Oração coletiva “Ângelus”
 - ✓ Reeducação mental para superar os “tiques nervosos” (mania).
 - ✓ Regressão de memória (um aparelho luminoso ligado a um diadema)
 - ✓ Progressão de memória
 - ✓ Choque anímico (para os “retalhados”)

A comunhão com o alto

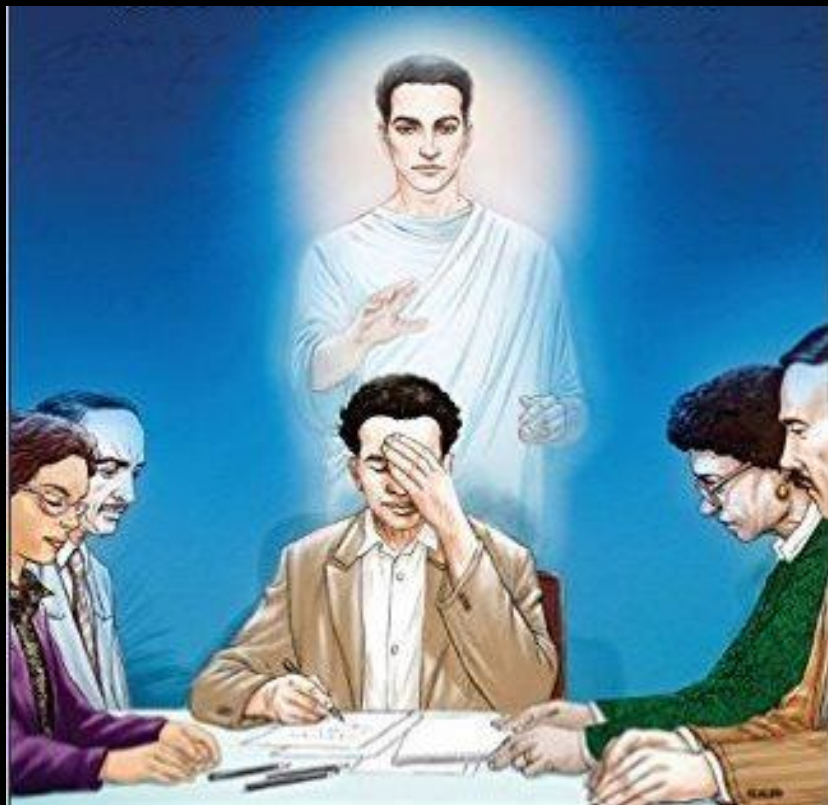


- Socorro aos suicidas que permaneciam inconscientes e mentalmente inertes.
- A busca por agremiações espíritas cristãs sérias em Portugal, Espanha e Brasil. Entretanto somente as encontram, **no interior do Brasil.**
- Seleção e entrevista dos médiuns previamente cadastrados durante o sono. (voluntariado, desinteresse, vigor cerebral, bom sistema nervoso, saúde orgânica)
- Dos vinte pré-selecionados apenas seis aceitaram.
- Receberam auxílio energético em seus períspritos como preparação.

A dark, atmospheric forest scene with a stream and fallen branches. The image is in black and white, with a high contrast between the dark trees and the lighter, misty background. The stream flows through the center of the frame, reflecting the surrounding trees. Several large, fallen branches are scattered across the stream and the forest floor. The overall mood is mysterious and somber.

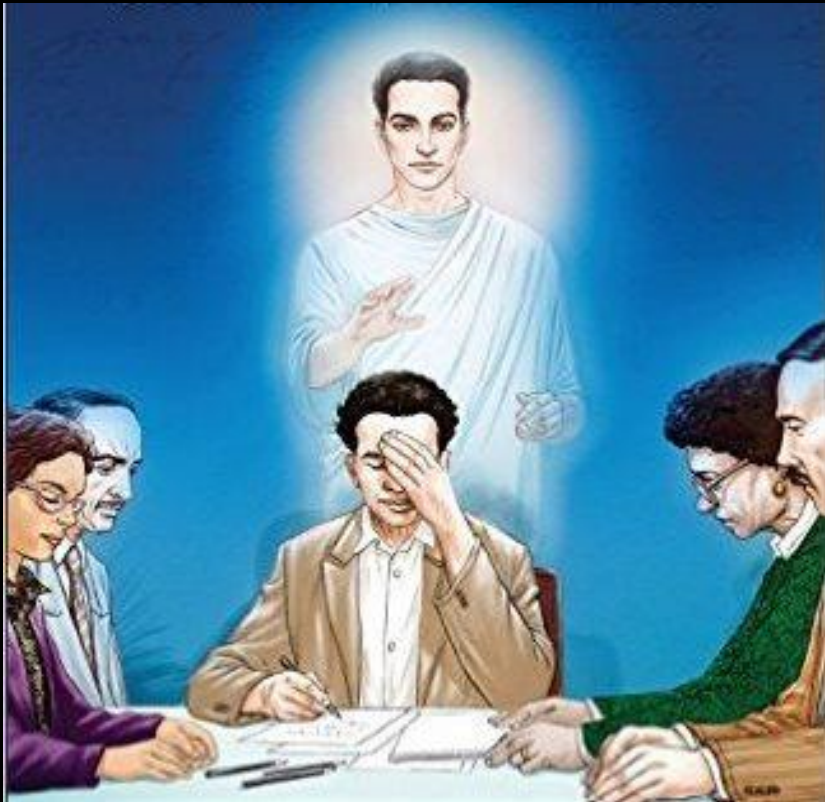
A reunião mediúnica de socorro

A reunião mediúnica de socorro



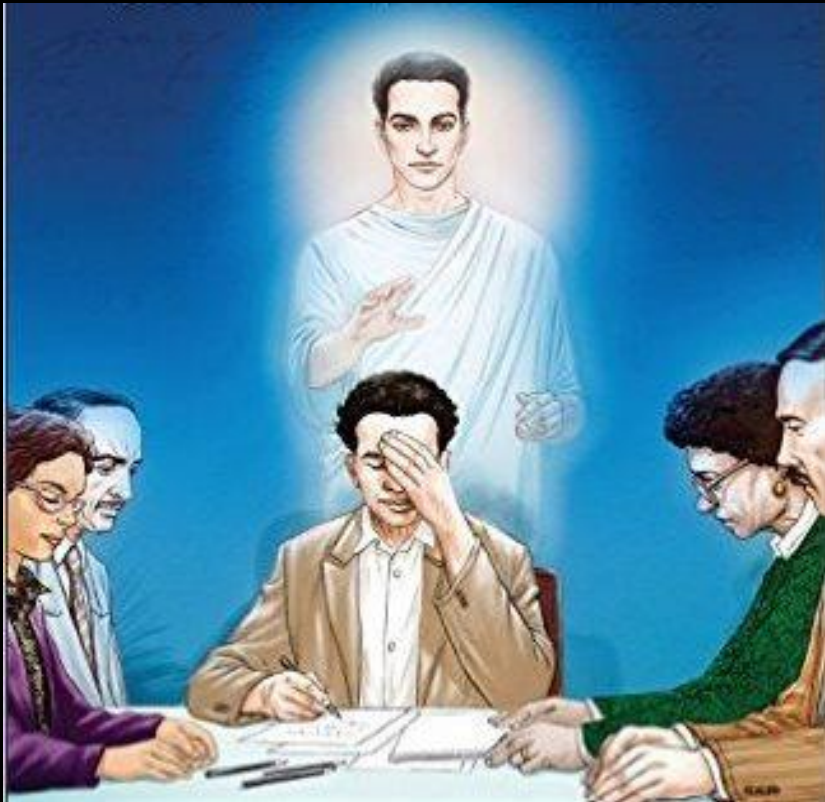
- O Presidente é responsável pela reunião em leitura edificante.
- Jorrava uma cascata de luz vinda do doze Diretores do Templo.
- O presidente encarnado abriu a sessão com a leitura do Evangelho.
- As leituras eram transformadas em cenas vívidas para os suicidas.

A reunião mediúnica de socorro



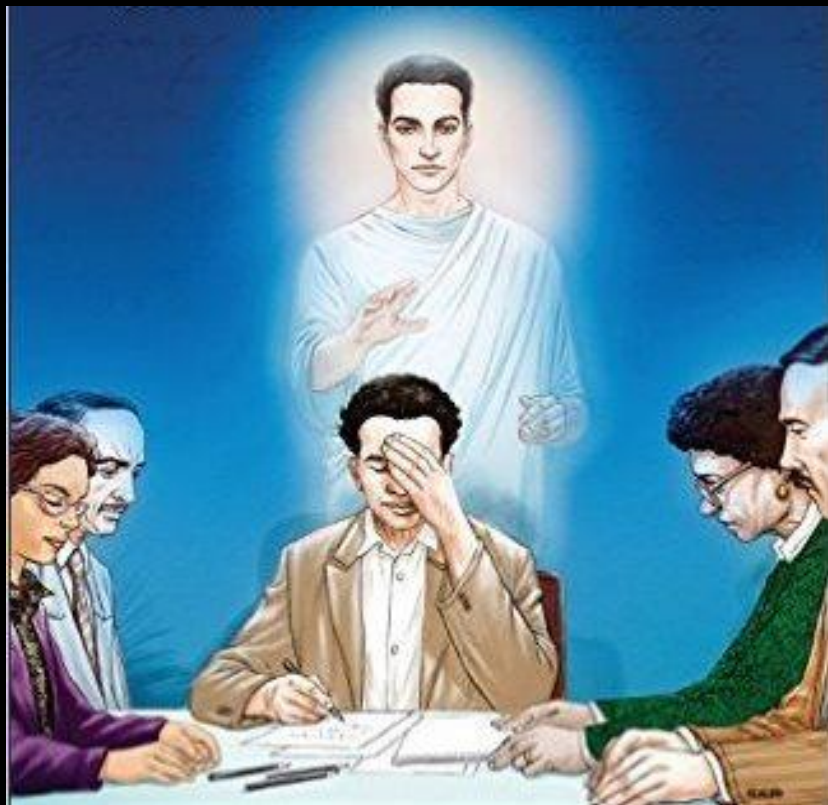
- “- Vinde a mim, vós que sofreis e vos achais sobrecarregados...”
- “- Bem-aventurados os que sofrem, porque serão consolados...”
- “- Deus não quer a morte do pecador, mas que ele viva e se arrependa.”
- “- O Filho de Deus veio buscar e salvar o que se havia perdido.”
- “- Das ovelhas que o Pai me confiou, nenhuma se perderá.”
- “- Eu sou o Grande Médico das almas e venho trazer-vos o remédio que vos há de curar. Os fracos, os sofredores e os enfermos são os meus filhos prediletos.”

A reunião mediúnica de socorro



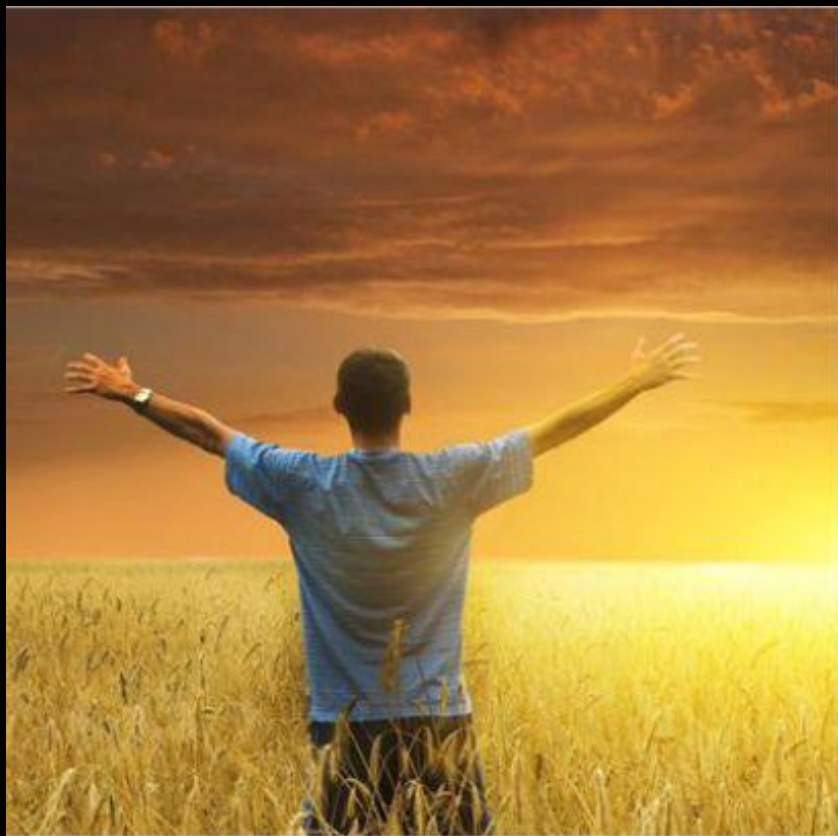
- “- *Vossas almas não estão esquecidas; eu, o Divino Jardineiro, as cultivo no silêncio dos vossos pensamentos.*”
- “- *Deus consola os humildes e dá força aos aflitos que a pedem. Seu poder cobre a Terra e, por toda a parte, junto de cada lágrima colocou Ele um bálsamo que consola.*”
- Camilo narra, que essas cenas de Jesus socorrendo aflitos de seu tempo, repercutiam therapeuticamente no âmago dos espíritos suicidas infundindo-lhes reais esperanças e despertando alguns dos “retalhados”.

A reunião mediúnica de socorro



- O Espírito que tinha se atirado às rodas do trem é levado ao transe de psicofonia terapêutica.
- Desperta do trauma da desencarnação violenta e extemporânea e viu sob a mesa os fragmentos do perispírito. Debruça a médium sob a mesa espalhando papeis e lápis acreditando-se tentar, em vão, reorganizar o corpo espiritual dilacerado.
- O diretor inicia o esclarecimento do pobre suicida e eleva sentida e fervorosa prece a Jesus, com ele oram os presentes, oram os diretores da Colônia no Templo onde se reuniam.
- A prece ilibada e santa transforma-se em corrente de luz, atinge o alvo e retorna fecundada pela energia amorosa de Jesus envolvendo o médium e operando a Divina Intervenção no enfermo aliviando suas dores, reorganizando seu perispírito e finalmente acabando a visão horrorosa do próprio corpo em frangalho.

A reunião mediúnica de socorro



- Quando o suicida se acalma é feito a regressão de memória e ele revê toda sua vida, inclusive o ato do suicídio, para que se convença que é um espírito imortal sobrevivente à morte.
- *“Oh, Deus do Céu! Que ofício religioso ultrapassará em glórias essa reunião singela, desprovida de repercussões sociais, mas onde a atribulada alma de um suicida, desesperada pelo acervo dos sofrimentos daí consequentes e inclemência dos remorsos, é convertida aos alvares da Fé, pela doçura irresistível do Evangelho do Meigo Nazareno?!...”*
- *“Que cerimônia, que ritual, quais festividades e pompas existentes sobre a Terra poderão ombrear-se com a magnificência do santuário secreto de um núcleo de estudos e labores espirituais ?!...”*

Nossos amigos - os discípulos de Allan Kardec



- Esse capítulo narra o convívio dos suicidas com os espíritas, nos momentos de desprendimento pelo sono, por dois meses enquanto durou o trabalho com a falange dos sofredores.
- Esses momentos eram de preparação para o futuro reencarne dos suicidas pelos exemplos de vida, pois existiam médiuns que iam para o trabalho mediúnico sem ter feito a refeição e, mesmo assim, trabalhavam com alegria.
- Também acompanhavam os espíritas e seus mentores em socorro a pessoas doentes, deprimidos e sofredores em geral.
- **Os médiuns e doutrinadores que participam desse penoso labor tornam-se integrantes da L.S.M., ou seja Servos de Maria.**

O jovem e o suicídio



“(...)Integrando a falange, muitos havia patenteando o fruto nefasto da escassa educação moral obtida nos lares destituídos da verdadeira iluminação cristã! Jovens que, apenas saídos da adolescência, haviam tombado inermes ao primeiro choque com as contrariedades comuns à existência terrena, preferindo a aventura do suicídio, completamente faltos de ideal, de senso, de respeito a si mesmo, à Família e a Deus! (...)”

O antídoto contra a ideia suicida



A convicção inabalável da imortalidade da alma e
o conhecimento das leis morais.

O SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO DOUTRINÁRIA DO 37º CEU
PROMOVE O SEMINÁRIO:

MEMÓRIAS de um SUICIDA

PALESTRANTES:

HÉLIO RIBEIRO

CASA DE BATUÍRA - GAM

CÁRMEN SILVEIRA

CEAC - CABO FRIO

17/03/19 (DOM)

08:30H ÀS 13:00H

LOCAL:

EEFRA - ESPAÇO ESPÍRITA FRATERNIDADE

R. VÍSCONDE DE SEPETIBA, Nº 53 - NOVA CIDADE - SÃO GONÇALO

ALMOÇO OPCIONAL R\$ 20,00



37º CEU - Conselho Espírita de Unificação
Mais Informações: 21 99916-8212 (Jorge Ribeiro)
21 98690-3129 (Éder Freyre)
www.ceusg.org.br



Carmen Silveira

A vida numa colônia espiritual.

A preparação da reencarnação de um suicida.

A cidade universitária e os ensinamentos ministrados aos suicidas.

Yvonne A. Pereira

Parte II

MEMÓRIAS DE UM SUICIDA

pelo Espírito Camilo Cândido Botelho

COLEÇÃO
YVONNE
PEREIRA

Yvonne A. Pereira
pelo Espírito Camilo Cândido Botelho

MEMÓRIAS
DE UM SUICIDA

FEB

Foram resgatados os suicidas:

- ✓ **Camilo Cândido Botelho**
- ✓ **Belarmino** de Queiroz e Souza
- ✓ **Jerônimo** de Araújo Silveira
- ✓ João d'Azevedo **Mário Sobral**

Irmão Teócrito os avisa sobre o encerramento de suas permanências no hospital.

Ouviram uma preleção muito linda de estímulo e cuidado!

Eles iniciavam uma nova fase no tratamento, de ordem exclusivamente moral e mental.



Joel os conduziu a um pavilhão anexado ao Hospital, espécie de albergue onde se hospedavam os recém desligados da grande instituição, com rosas trepadeiras e ciprestes esguios (...) e o chamavam Pavilhão Indiano ou ainda Mansão das Rosas.

Acompanhados por Carlos e Roberto de Canalejas na visita de instrução



“(...) a **Torre de Vigia**, qual **fortaleza invencível** em plena região bárbara do Invisível, **defendia um posto avançado de vigilância** contra investidas nocivas de múltiplos gêneros, visto que até as **emanações mentais inferiores, provindas do exterior, eram ali combatidas como das piores invasões a se temerem.**

Um carro singelo os recolheu.

Camilo, pensativo, murmurou:

“— Em que recanto destes encontrar-se-á o pobre **Jerônimo...**”

“— Jerônimo encontra-se, pois, detido?”

“— Perfeitamente!... **A seu próprio benefício e para o bem daqueles a quem ama...**”

— **És um Espírito sinceramente arrependido, Mário...**

(...) enquanto que **Jerônimo obsidiou-se** com a inconformidade e a incompreensão, apegando-se intransigentemente a todas as recordações do passado e... não suaviza a situação, que seria bem outra se se desse à prudência da resignação! (...)

Chegam à Torre de Vigia



Era uma dependência do **Departamento de Vigilância;**

Situada em zona perigosa do astral inferior, rodeada de elementos nocivos e perturbadores, sendo dever seu a estes combater, desviar, impedindo o assédio de Espíritos assaltantes...

Andar superior...

Salão circular, com vários gabinetes de portas envidraçadas, à prova de ruídos;

No primeiro gabinete

Existiam (...)aparelhos que pareciam ser telescópios possantes, (...), **espécie de "Raios X", capazes de perquirir os abismos do Espaço infinito, assim como do Mundo Invisível e da Terra.**

No segundo gabinete

Existem telas luminosas colossais...para se **retratarem acontecimentos e cenas ocorridos a imensuráveis distâncias**, tornando-os presentes aos técnicos e observadores para tanto credenciados, **a fim de serem devidamente estudados e examinados.**

Todavia, os regulamentos, rigorosamente observados, rezavam sua utilização apenas em casos verdadeiramente necessários.

Terceiro gabinete

O maior de todos - local reservado à maquinaria magnética que permitiria o uso e a ação de todos os magníficos **aparelhamentos existentes na Colônia.**

Incluindo o do **sistema de iluminação noturna**, espécie de **usina eletromagnética** distribuidora de fluidos diversos, capazes para o bom funcionamento dos mesmos aparelhos.

Explica padre Anselmo

Sempre que um condenado tiver extinguido ou mesmo **aliviado o carregamento de vitalidade animalizada, esteja ele sinceramente arrependido**, avisaremos o serviço de socorro da Vigilância, o qual **partirá imediatamente ao seu encontro, trazendo-o para a guarda da Legião e irão para o Hospital, o Isolamento, o Manicômio e até para estas Torres (...).**

Geralmente, porém, os avisos e as ordens vêm de Mais Alto... de lá, onde paira a assistência magnânima da piedosa Mãe da Humanidade, a Governadora de nossa Legião...

Importância da prece por um suicida...

O Manicômio



Manicômio recolhia as individualidades cujo **estado mental excessivamente deprimido pelas repercussões originadas do efeito do suicídio** lhes impossibilitasse a faculdade de raciocinar normalmente.

Era o diretor do Manicômio antigo **psiquista** natural da velha Índia — **irmão João**.

Os espíritos ali são considerados inofensivos...mas...

Vivem em estado de alucinação e prostração impressionante;

Se junto a um encarnado influenciável, lhe faria extremamente mal, podendo mesmo levá-lo ao suicídio;

Junto a uma criança desprotegida, poderá matar-lhe de mal súbito.

Levarão para o futuro corpo (...) todos os prejuízos derivados da dissolução dos costumes de que se fizeram incontidos escravos... E ali, como ficou esclarecido, serão grandes desgraçados a se arrastarem penosamente em estações de misérias e lágrimas...

O Departamento de reencarnação

Compunha-se o importante núcleo de serviços das seguintes seções, com funções destacadas mas interdependentes:

Recolhimento.

Análise (Gabinete secreto, inacessível aos visitantes).

Programação das recapitulações.

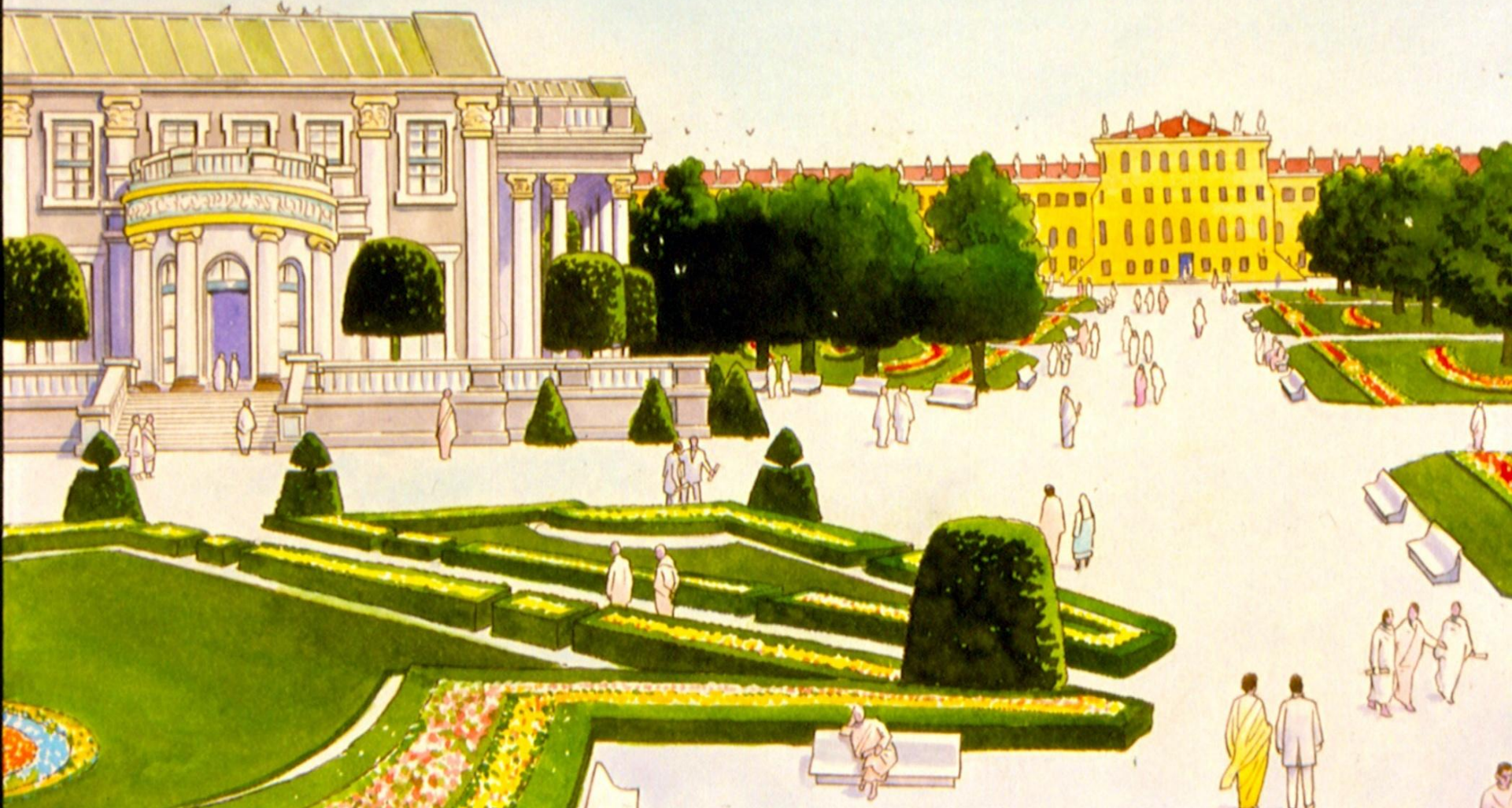
Pesquisas.

Planejamento dos envoltórios físico-terrenos.

Laboratório de restringimento (Gabinete secreto, inacessível aos visitantes).

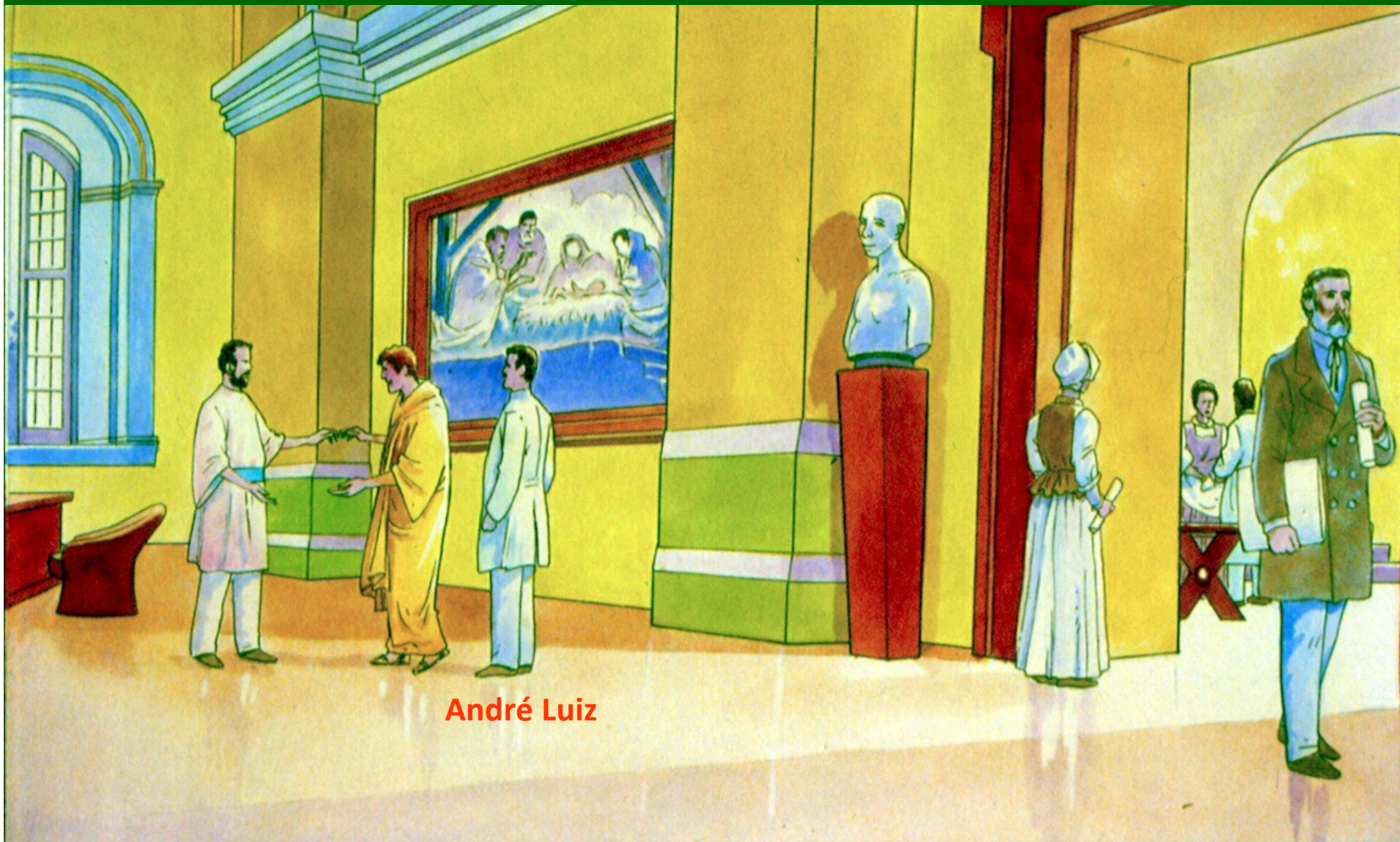
Centro de Planejamento de Reencarnações

Cidade Espiritual “Nosso Lar”



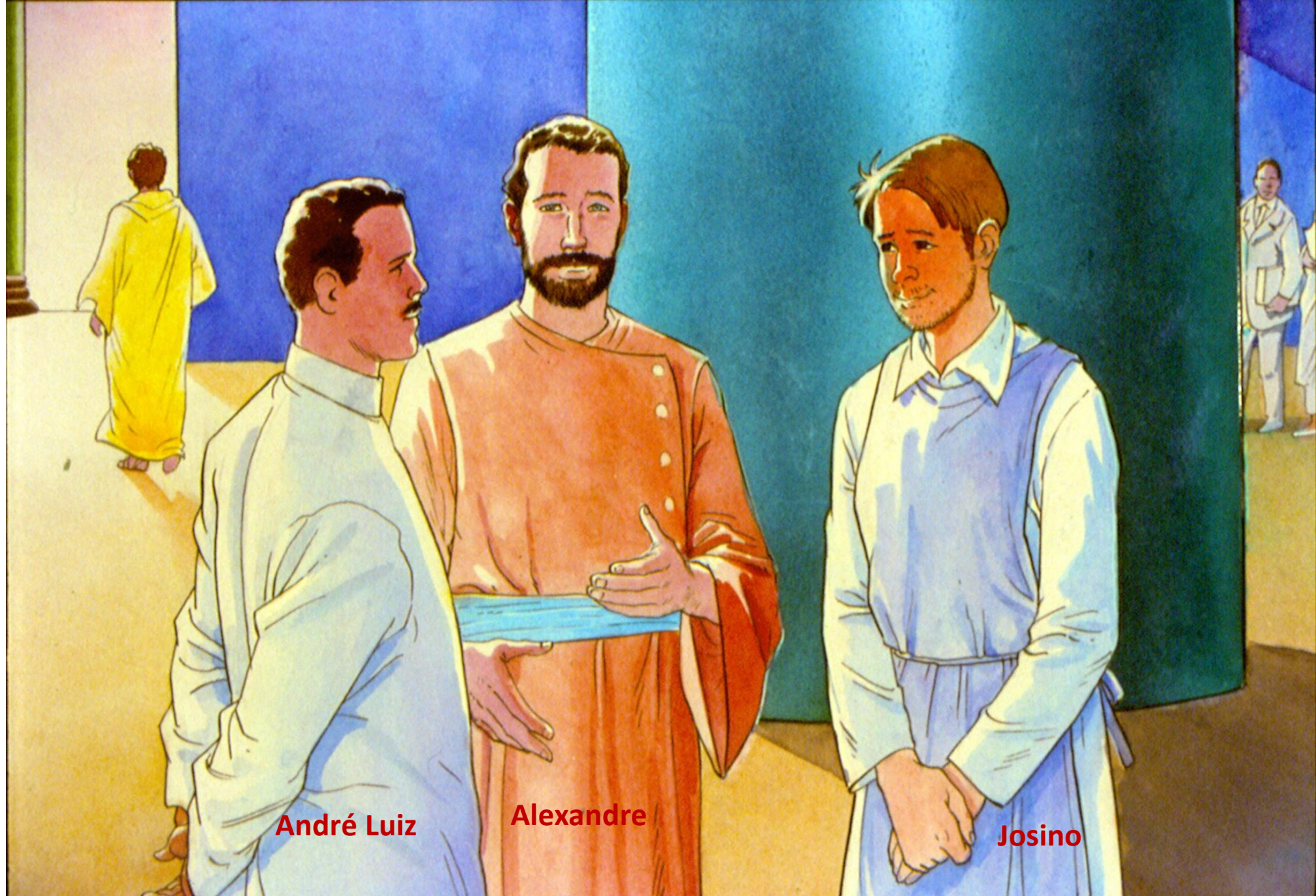
XAVIER, Francisco Cândido. *Missionários da luz. André Luiz, Rio de Janeiro: FEB, 2003. 1ª Parte: Cap. 12. pp. 167-193*

Instituto de Planejamento das Reencarnações



André Luiz

XAVIER, Francisco Cândido. *Missionários da luz. André Luiz*, Rio de Janeiro: FEB, 2003. 1ª Parte: Cap. 12. pp. 167-193



André Luiz

Alexandre

Josino

XAVIER, Francisco Cândido. *Missionários da luz. André Luiz*, Rio de Janeiro: FEB, 2003. 1ª Parte: Cap. 12. pp. 167-193



"Não longe de nós, em luminosos pedestais, descansavam duas maravilhas da estatuária, a figuração delicada de um corpo masculino e outro modelo feminino, singularmente belo pela perfeição anatômica, não somente da forma em si, mas também de todos os órgãos e as mais diversas glândulas. Através de disposições elétricas, ambas as figurações palpitavam de vida e calor, exibindo eflúvios luminosos, quais os homens e mulheres mais evolidos na esfera carnal". André Luiz



Seção de Planejamento de Corpos Físicos

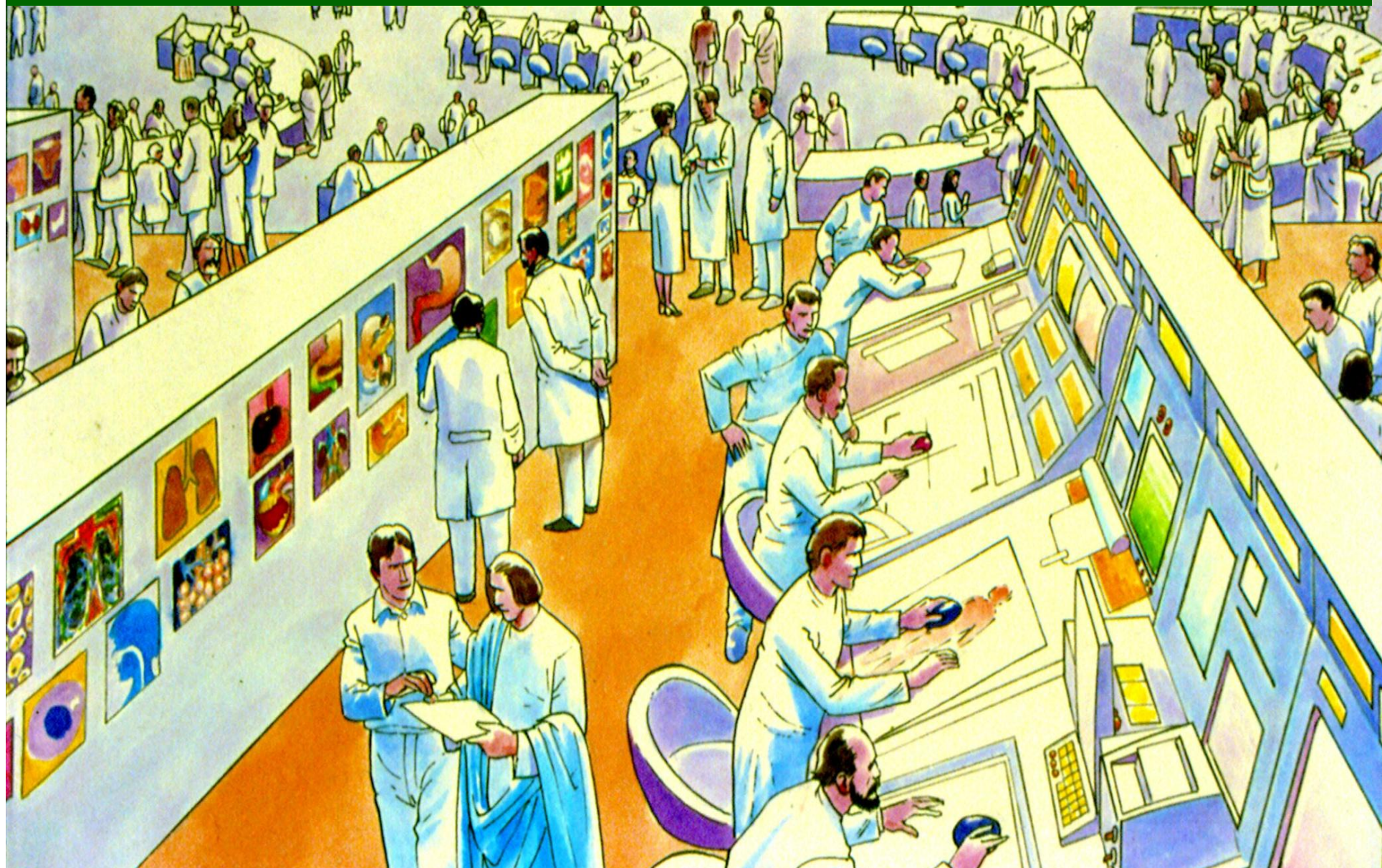
Seção de Modelagem:

- a) mutilado desde o nascimento;
- b) passível de o ser no decurso da existência, por enfermidade ou acidente;
- c) passível de aquisição de doenças graves e incuráveis;

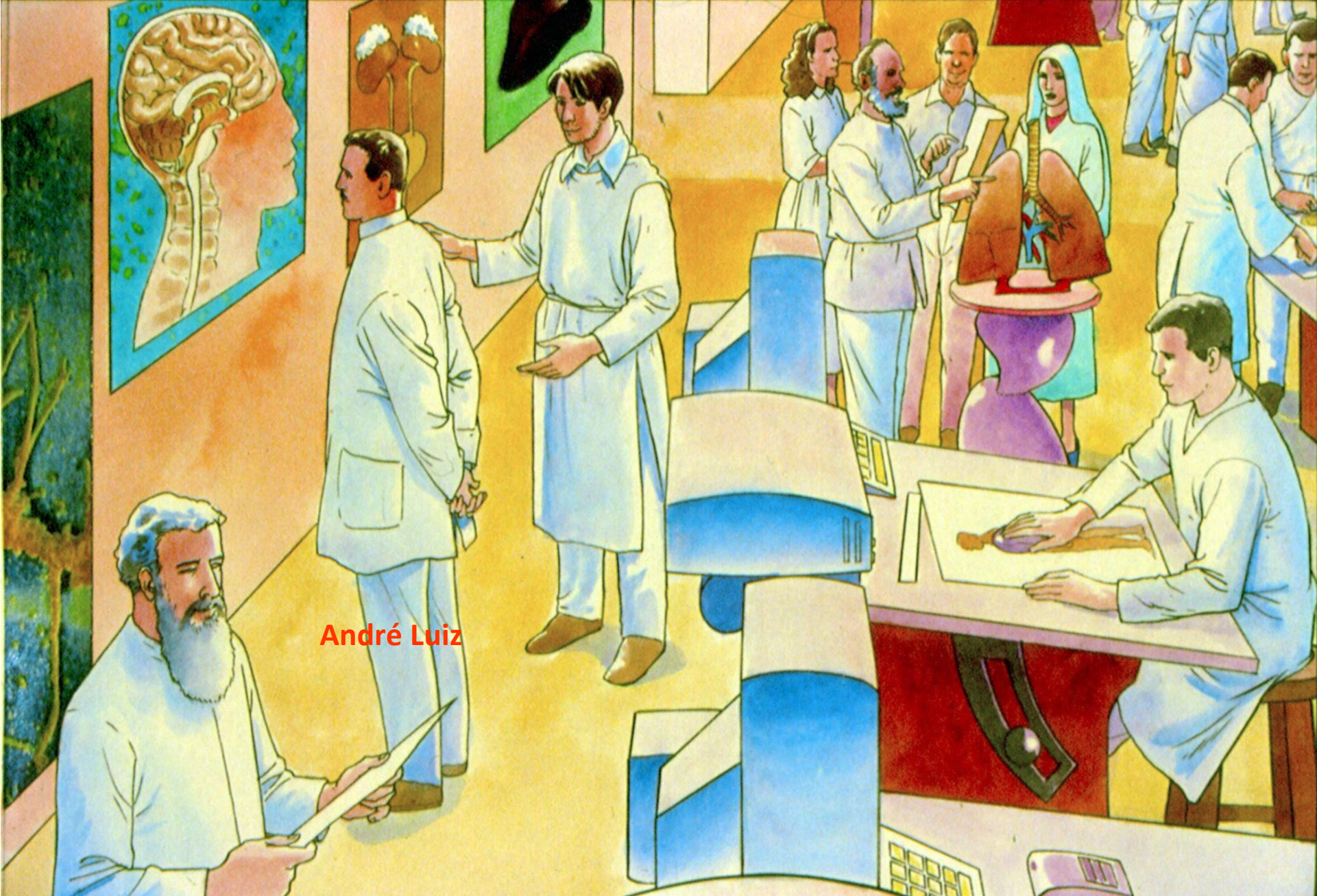
Seção de Planejamento de Corpos Físicos

d) (...) reencarnariam possivelmente em envoltórios físicos normais e até belos e sadios, por exigirem as suas novas experiências que assim fosse, avultando, em casos tais, **lutas e sofrimentos** irreparáveis, **de ordem moral tão somente.**

Pavilhão de Desenhos



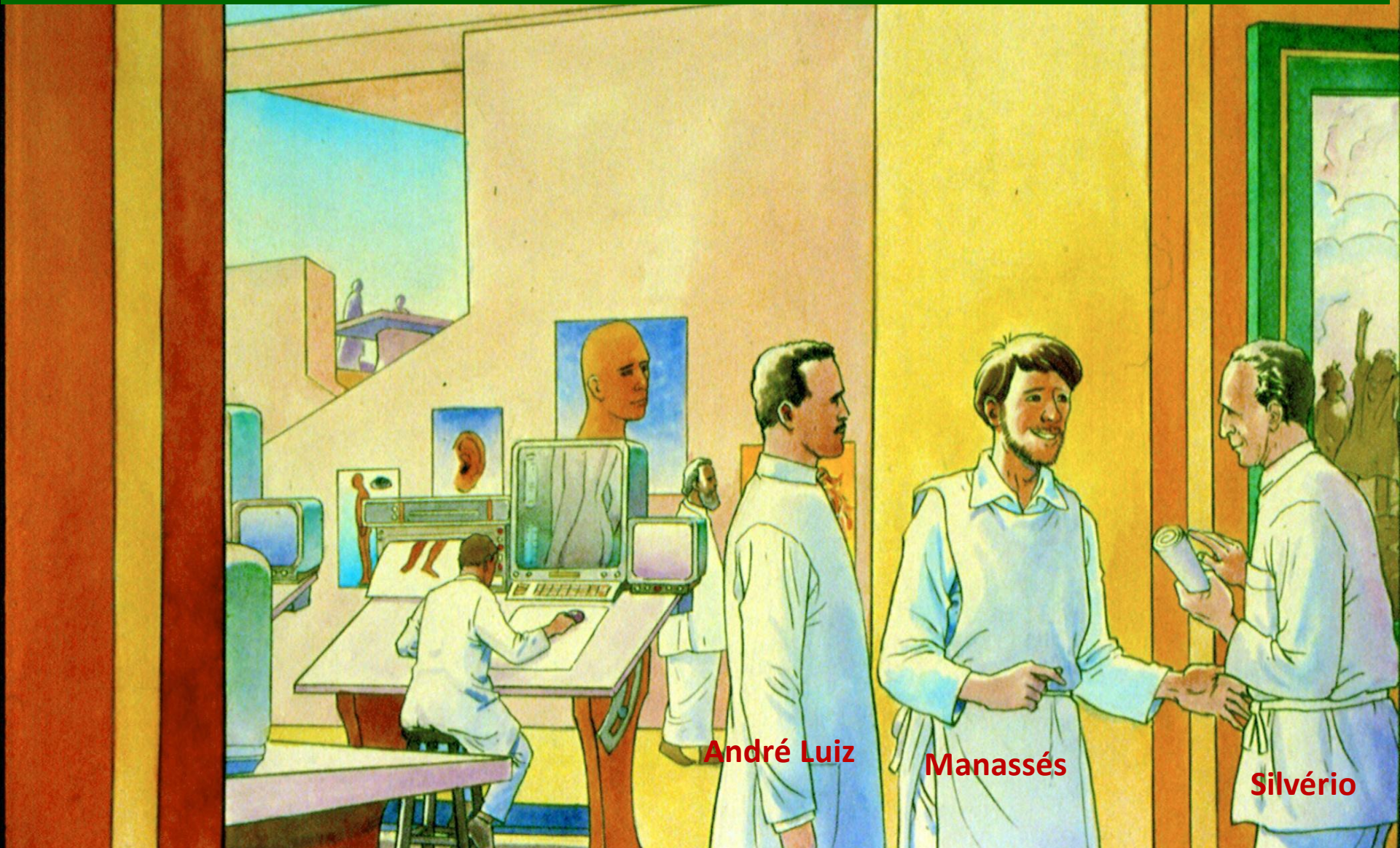
XAVIER, Francisco Cândido. *Missionários da luz*. André Luiz, Rio de Janeiro: FEB, 2003. 1ª Parte: Cap. 12. pp. 167-193



André Luiz

XAVIER, Francisco Cândido. *Missionários da luz*. André Luiz, Rio de Janeiro: FEB, 2003. 1ª Parte: Cap. 12. pp. 167-193

Projeto de reencarnação de Silvério



XAVIER, Francisco Cândido. *Missionários da luz. André Luiz*, Rio de Janeiro: FEB, 2003. 1ª Parte: Cap. 12. pp. 167-193

Os primeiros ensaios de Camilo

Após 16 anos volta à terra natal.

Frustra-se ao escrever... aos antigos amigos da terra, revelando a imortalidade da alma, **a descrença.**

As tentativas das comunicações mediúnicas não obtinham êxito em seu propósito de alertar sobre a imortalidade da alma.

Os homens se interessavam antes por assuntos frívolos.



O grupo passa a se dedicar à caridade.

Aprenderam com Bezerra de Menezes e Bittencourt Sampaio.



**Enquanto o grupo se dedicava à caridade,
Mário Sobral, ao contato da sociedade terrena,
se deixava brutalizar pelas antigas atrações
mundanas, esquecido dos veementes protestos
de obediência durante a retenção no
Departamento Hospitalar.**

Yvonne A. Pereira

TERCEIRA PARTE

MEMÓRIAS DE UM SUICIDA

do Espírito Camilo Cândido Botelho

COLEÇÃO
YVONNE
PEREIRA

Carmen Silveira

A CIDADE UNIVERSITÁRIA

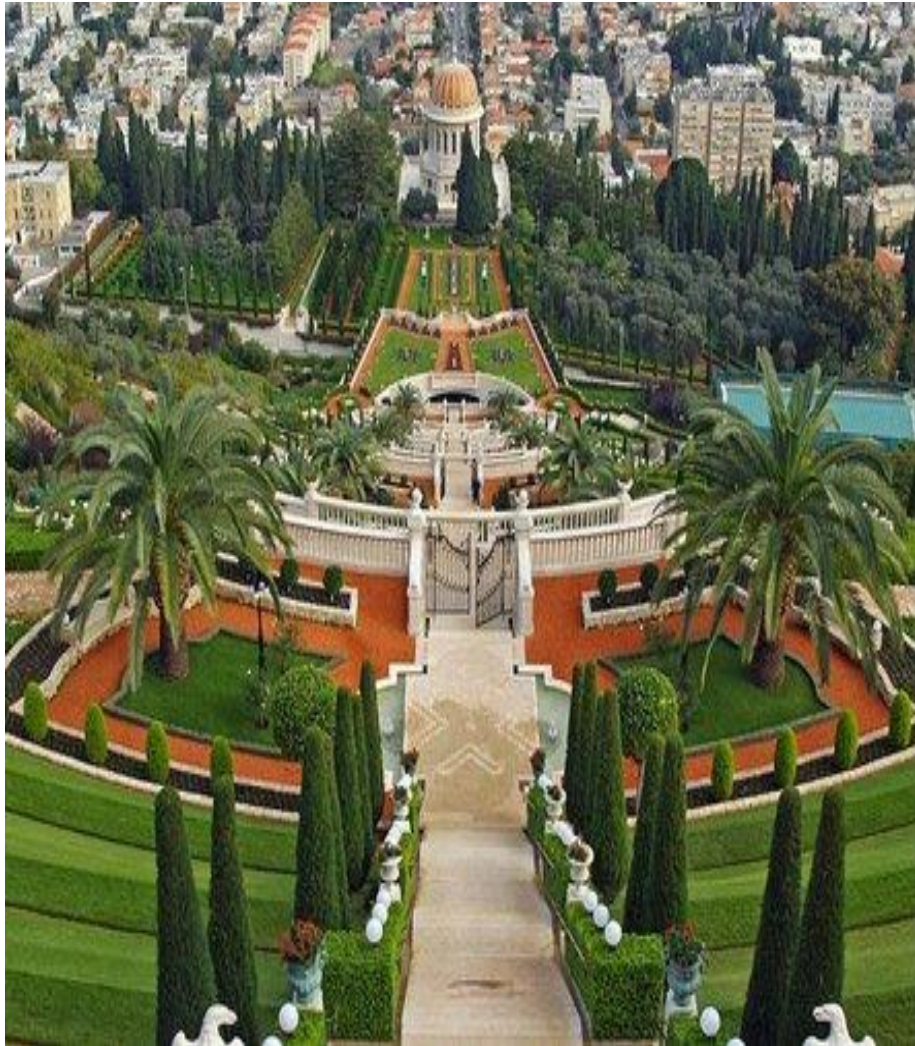


Em esfera espiritual logo acima do hospital.

- Prédios suntuosos, jardins, vias floridas.
- Academia superior de reabilitação.
- Similar as da Grécia Antiga.
- Dirigida por Sóstenes:

- Confiar
- Aprender
- Trabalhar

A CIDADE UNIVERSITÁRIA



ESCOLAS

Cursos de reeducação moral-mental-espiritual:

- **Moral**
- **Filosofia**
- **Psicologia**
- **Pedagogia**
- **Cosmogonia**
- **Esperanto**

Foram resgatados:

- ✓ Camilo Cândido Botelho – tiro no ouvido
- ✓ Belarmino de Queiroz e Souza – cortou os pulsos
- ✓ Jerônimo de Araújo Silveira – tiro no ouvido
- ✓ João d'Azevedo – envenenamento
- ✓ Mário Sobral – enforcamento



Mário começou contar sua história.

Mas aceitava a crença na imortalidade da alma:

***“Se estou aqui, depois de sofrer tudo que sofri
sem conseguir aniquilar dentro de mim as
potencias da vida, é porque sou imortal!”.***



Pediu perdão a Deus e chorou.

**Narrou sua tragédia com Eulina,
por quem abandonara sua
esposa e três filhos.**

Escola no mundo espiritual – Exemplo de organização e disciplina

Matrícula

[...] necessário desenvolvimento moral e mental [...].

Objetivos dos cursos

“[...] despertar-vos do círculo vicioso em que vos deixastes permanecer encaminhando-vos para a alvorada da redenção com Jesus.

[...] Deveis, por isso, iniciar conosco um curso de reeducação moral-metal-espiritual.”

Escola no mundo espiritual – Exemplo de organização e disciplina

Curso teórico e prático

...preciso aprender, com esses espetáculos, o domínio das emoções, impor serenidade às forças mentais como ao sentimento [...].”

Avaliações e exames

“[...] cumpria nos apresentar pontos construídos por nós próprios... provar o aproveitamento na iniciação do psiquismo.”

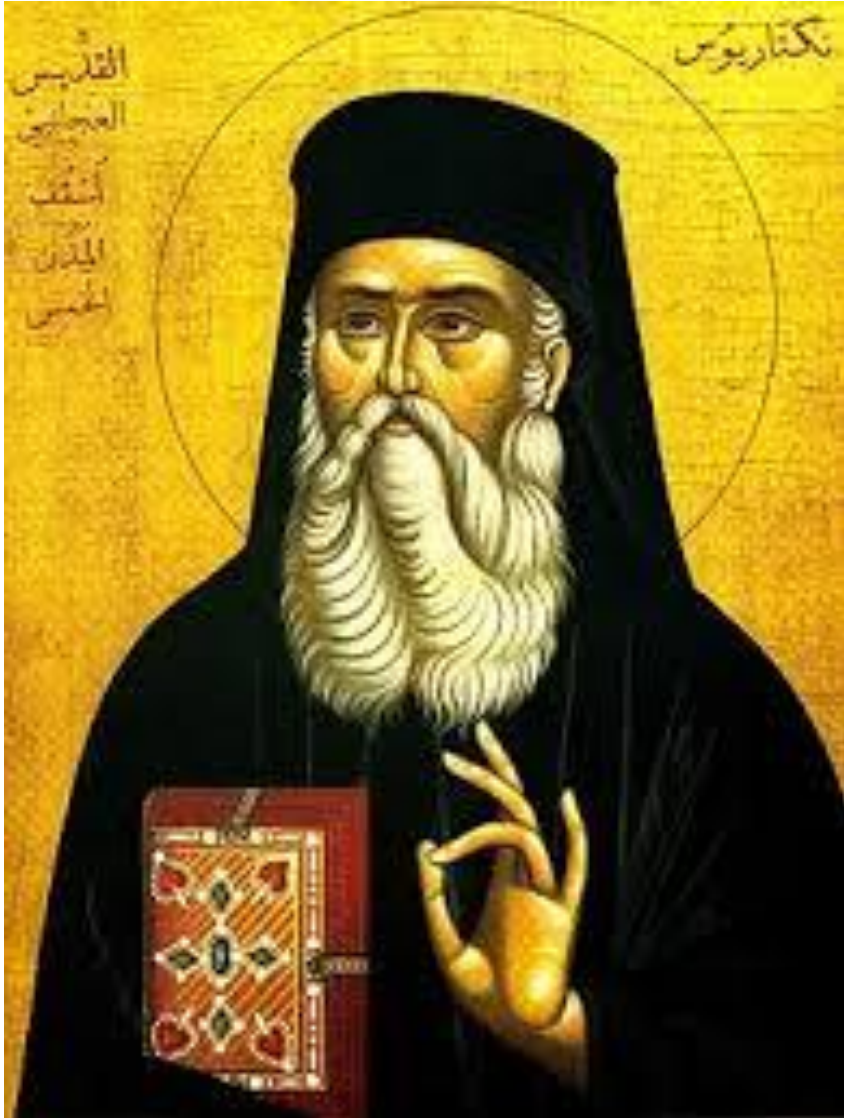
MESTRES INSTRUTORES



EPAMINONDAS DE VIGO

- Esteve no Antigo Egito, na velha Índia, na Idade Média, na Espanha.
- *Discípulo de Pedro apóstolo.*
- Mártir de Nero, no circo de Domício Nero.
- E, na Espanha do Santo-ofício, na fogueira.
- Grande poder mental e respeitabilidade.
- Psicoterapeuta de regressão de memória.
- **CONHECIMENTO DE SI MESMO**

MESTRES INSTRUTORES



SOURIA-OMAR

- Antigo mestre em iniciação em Alexandria.
- Filósofo na Grécia, logo após Sócrates.
- Ensina sobre Deus e a criação aos pobres.
- *REENCARNA na Judéia pregando o Evangelho.*
- Ensina Cosmogonia, criação e evolução do universo e da vida.
- Medicina Psíquica.
- Magnetismo - Noções de magnetismo transcendental.

MESTRES INSTRUTORES



ANIBAL de SILAS

- Personalidade amorosa e jovial.
- Viveu no tempo de Elias.
- Estudou com os egípcios.
- *Conheceu Jesus como uma das criancinhas.*
- Martirizado em Roma, com 37 anos.
- Na Idade Média, foi sacerdote católico, junto à crianças.
- Convidado por Maria para o trabalho.
- Ensina o evangelho como ouviu do mestre.
- **CONHECIMENTO DA LEI DIVINA, do AMOR.**

AULAS PRÁTICAS NA TERRA





Então Camilo começou a falar:

***“Sempre acreditei no Criador, ...mas...não
cria na existência de Leis onipotentes
partindo da Divindade Criadora cometi erros
gravíssimos”.***

Seu caráter era violento e agitado por índole.

Orgulhoso por natureza.



**Matei-me por orgulho e vaidade, para ...
receber a compaixão alheia.**

**Não queria que assistissem à sua
derrota.**



Enumerou suas qualidades:

**Era inteligente, porém pobre, idealista e bom,
tinha coração sentimental, era
incompreendido, honesto, probo, reto.**

Julgou-se injustiçado.

**Na verdade, era um poço de covardia,
egoísmo, vaidade, pretensão, falta de fé e
descrença.**

**Só compreendeu uma coisa: que precisava
morrer. Devia morrer.**



Concluiu:
***“E quando uma criatura deixa de confiar
no seu Deus e Criador tornar-se
desgraçada. Quer o abismo, procura o
abismo, precipitar-se no abismo!”***



Carlos de Canalejas, pai de Roberto, médico e ancião venerável, em companhia de **Rosendo**, **psiquiatra hindu**, coordenaram o trabalho de **assistência a Camilo**.

Prestaram socorro físico-astral nas regiões atingidas pelo tiro.



***“Ele foi submetido (o perispírito...
“Seção de Planejamento de Corpos
Físicos”.”***



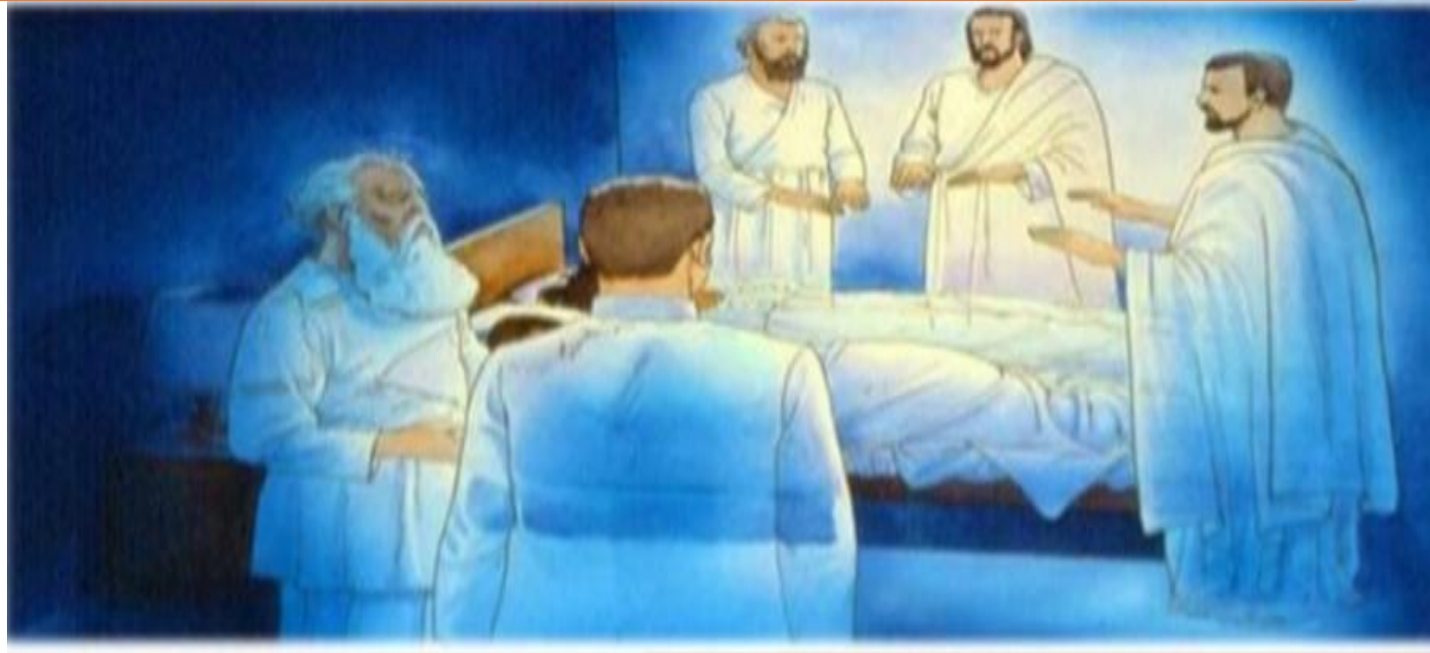


O cirurgião hindu, com muita brandura na voz, respondeu:

**“Não, meu amigo, não morreste.
Não morrerás jamais! Porque a
morte não existe na Lei que rege o
Universo.**

**O que se passou foi um lamentável
desastre com o teu corpo físico-
terreno aniquilado por um ato mal
orientado do teu raciocínio.”**

“a vida não residia no corpo físico-terreno, que destruístes, mas sim neste que vês e sentes no momento, o qual traz a qualidade sublime do ser imortal!”.



PRELÚDIO DA VOLTA DE CAMILO CÂNDIDO BOTELHO À TERRA



- 50 anos no mundo espiritual, torna-se assistente no Hospital.
- Camilo resiste, por medo, a reencarnar.

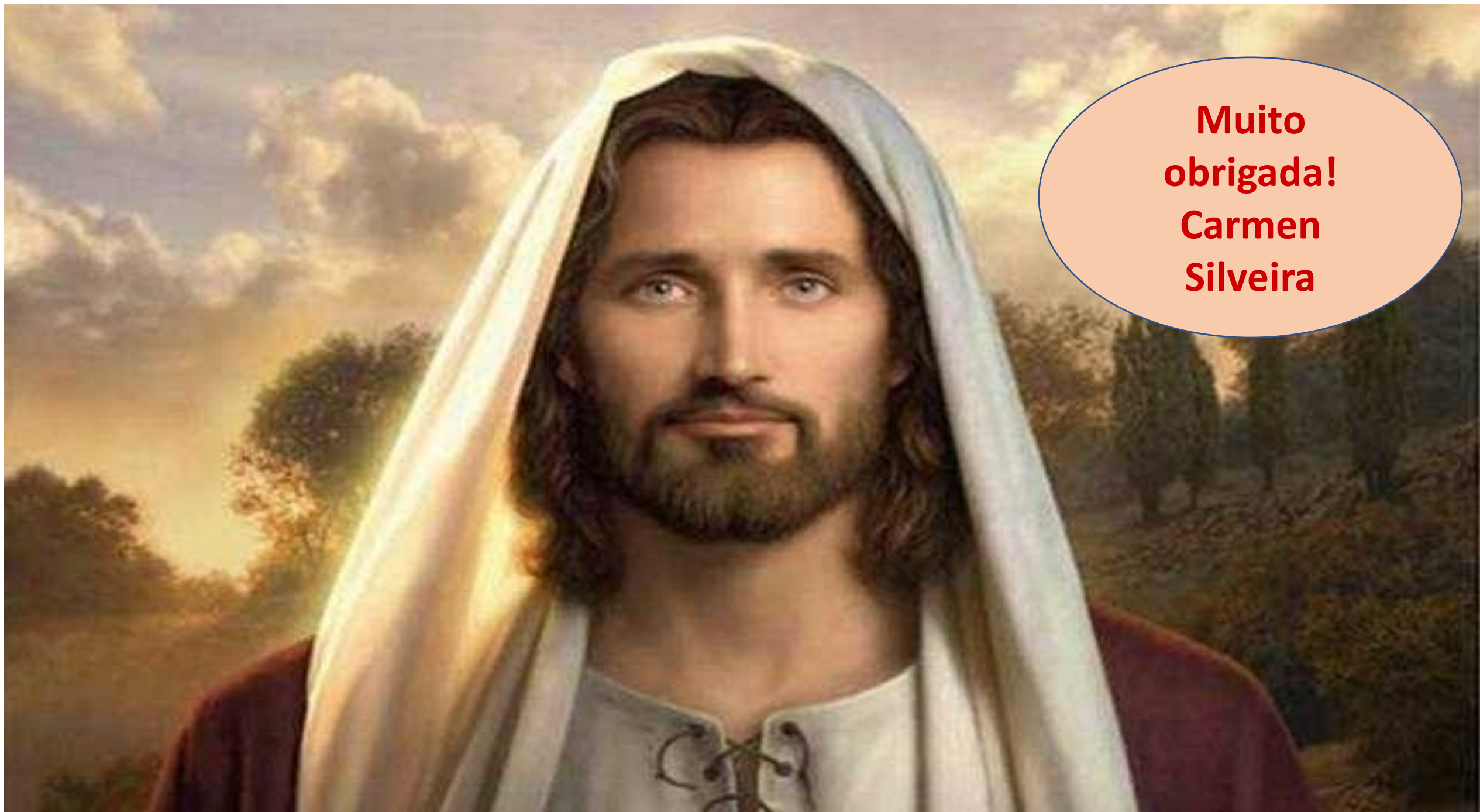
- **Visita a Mário Sobral.**
- **As despedidas.**
- **A internação no Departamento da Reencarnação.**

SUICÍDIO: FALSA SOLUÇÃO





***Fé inabalável
só o é a fé que
pode enfrentar
a razão face a
face,
em todas as
épocas da
Humanidade.***



**Muito
obrigada!
Carmen
Silveira**